

**O POTENCIAL DO PATRIMÔNIO E TURISMO CULTURAL COM VISTAS AO
DESENVOLVIMENTO DO CORREDOR BIOCEÂNICO**

***THE POTENTIAL OF HERITAGE AND CULTURAL TOURISM WITH A VIEW TO
THE DEVELOPMENT OF THE BIOCEANIC CORRIDOR***

***EL POTENCIAL DEL TURISMO PATRIMONIAL Y CULTURAL CON MIRAS AL
DESARROLLO DEL CORREDOR BIOCEÂNICO***

SCHARDONG, Isabella Nether¹

MACHADO, Flávia Palhares²

PALAVRAS-CHAVES: turismo; desenvolvimento sustentável; Rota de Integração Latino Americana; patrimônio cultural.

KEYWORDS: tourism; sustainable development; Latin American Integration Route; cultural heritage.

PALABRAS CLAVES: turismo; desarrollo sostenible; Ruta de la Integración Latinoamericana; patrimonio cultural.

Introdução

O presente trabalho está diretamente relacionado à continuidade de uma pesquisa de iniciação científica vinculada ao projeto de pesquisa intitulado Observatório Interdisciplinar de Pesquisa e Inovação e suas Interfaces: Universidade Católica Dom Bosco (Ucdb-MS) e Rede Universitária Latino-Americana -Unirila com vistas à Rota Bioceânica - continuidade, desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Local - Mestrado e Doutorado, na Universidade Católica Dom Bosco (Ucdb) em Campo Grande.

Esta pesquisa se justifica uma vez que os possíveis impactos e desdobramentos da implementação da Rota de Integração Latino Americana (Rila) e do Corredor Rodoviário Bioceânico demandam o planejamento de novas políticas públicas direcionadas às comunidades atravessadas pelo Corredor; ou seja, é fundamental compreender as realidades

¹ Acadêmica do curso de Direito da Ucdb. Email: isabella.nethers@gmail.com

² Arquiteta e Urbanista, mestre e doutoranda em Desenvolvimento Local pelo PPGDL da Ucdb. Email: flaviapalharesmachado@gmail.com



locais para estudar e averiguar maneiras de minimizar os possíveis impactos negativos e impulsionar as potencialidades locais, incluindo os atrativos turísticos destes territórios.

Desse modo, esta pesquisa pretende investigar, apresentar e aprofundar os estudos acerca do patrimônio existente nesses locais e das possibilidades de potencialização do turismo cultural nas localidades da Rota. Busca-se, assim, investigar de que maneira as autoridades públicas e privadas podem agir em relação à exploração e potencialização dos atrativos turísticos, sem prejudicar a realidade local naquele contexto. Pretende-se, então, averiguar os potenciais de desenvolvimento turístico-cultural aliados ao desenvolvimento sustentável, local, social e econômico dessas regiões. O trabalho apresenta caráter exploratório, descritivo, uma vez que pretende analisar e interpretar o objeto em estudo sem interferência do pesquisador; e, explicativo, objetivando ampliar as informações, relacionar ou propor hipóteses ou ideias a fim de se delimitar o tema, orientar a fixação dos objetivos e a descobrir diferentes tipos de abordagens e enquadramentos para o assunto.

1 A Rota de Integração Latino Americana (Rila) no contexto do desenvolvimento local - impactos e potencialidades da atividade turística.

A construção e implementação do Corredor Rodoviário Bioceânico tem como objetivo integrar quatro países da América do Sul, através de uma infraestrutura física que se inicia no Brasil, na cidade de Porto Murtinho/MS, seguindo para o Paraguai, Argentina e finaliza no Chile. Essa estrutura foi pensada com o intuito de facilitar o transporte e escoamento de mercadorias e produtos entre os países latino-americanos integrantes, além de promover um maior fluxo de pessoas - principalmente turistas consumidores - de modo a impulsionar e potencializar o desenvolvimento econômico, social e turístico de cada localidade. Presume-se que, além do objetivo principal de facilitar o escoamento das produções para a exportação para o mercado asiático, toda a movimentação, de pessoas e financeira decorrentes da implementação da rota, também gere reflexos e resultados também no âmbito social e comunitário. Assim, pressupõe-se que sejam realizadas transformações no fluxo social e econômico nas regiões que circundam o Corredor Bioceânico.

Muitas mudanças são esperadas nas comunidades e territórios locais em decorrência do crescimento da circulação de pessoas, mercadorias e cargas na região com a conclusão das obras



de infraestrutura que buscam viabilizar a Rila, seja pelas transformações físicas nas paisagens, seja pelas oportunidades de novos serviços a serem oferecidos aos viajantes, ou, ainda, pelo próprio contato e aproximação entre as comunidades locais e visitantes. Como consequência, espera-se que a movimentação humana nos países integrantes da Rota aumente exponencialmente, possibilitando novas relações sociais e econômicas, além de desenvolver o setor do turismo (Castro, 2019; Barros, 2020).

Nesse contexto, urge ressaltar que o Corredor Bioceânico, cada vez mais, tende a desempenhar uma função relevante no contexto do desenvolvimento local, visto que atuará como um instrumento de propagação e impulsionamento da movimentação do setor turístico nos países que o integram - Argentina, Chile, Brasil e Paraguai. As autoridades públicas envolvidas na dinâmica de idealização da Rota visam, sobretudo, a estimular e fomentar o desenvolvimento social, local e econômico desses países, de modo que coloquem à disposição das entidades parceiras uma vasta gama de recursos - sejam eles financeiros, humanos, de mão de obra e materiais. Isso tudo para alcançar um dos objetivos estabelecidos: equipar e preparar as comunidades locais dos quatro países para desenvolver e praticar a atividade turística com bom desempenho, a fim de estarem aptas a recepcionar turistas que estão à procura de novas experiências.

2 Patrimônio e turismo cultural como ferramentas impulsionadoras do desenvolvimento local com foco nos países integrantes da Rota.

De acordo com a Associação Europeia de Educação para o Turismo e Lazer, um dos conceitos de turismo cultural — que é impreciso em suas definições — é a movimentação de pessoas que, estando fora de seus locais de origem e/ou residência, procuram atrações culturais com o objetivo de adquirir novas experiências e informações (Junior e De Souza, 2020). Esse tipo de turismo está se tornando cada vez mais relevante à medida que a dinâmica do turismo se adapta às realidades locais.

À medida que a dinâmica da atividade turística vai se integrando às sociedades e se ajustando de acordo com os costumes, práticas e realidades locais, é possível compreender o turismo como um fenômeno não apenas econômico, mas também como uma ferramenta impulsionadora do desenvolvimento social e cultural dos territórios e das comunidades em que

é praticado. Além disso, verifica-se que a prática turística está intimamente ligada ao desenvolvimento global e à globalização, exigindo cada vez mais esforços, investimentos, estudos, atitudes e mudanças por parte dos países para atrair visitantes de todo o mundo (Asato e Dorsa, 2022).

Segundo Silberberg (1995, p. 361), o turismo cultural compreende "visitas de pessoas de fora da comunidade receptora motivadas completamente ou em parte por interesses na oferta histórica, artística, científica, ou no estilo de vida, tradições da comunidade, religião, grupo ou instituição". Em outras palavras, a prática da atividade turística está estreitamente relacionada à quebra da rotina do viajante, interrompendo seu modo de vida cotidiano para que possa entrar em contato com outras culturas e adquirir novas experiências. Portanto, o turista não busca apenas serviços e bens, mas também vivências únicas e singulares no local (Iphan, s.d.).

No contexto da Rila, pode-se observar o interesse das autoridades em desenvolver o turismo nas regiões de maior relevância nos países envolvidos - Brasil, Paraguai, Chile e Argentina. Espera-se que o fomento e implementação da atividade turística nessas regiões promova maior desenvolvimento local, econômico, cultural e social. Portanto, é importante que políticas públicas e iniciativas privadas sejam adotadas para atrair um maior fluxo de turistas para esses países, encorajando-os a desfrutar e explorar o potencial turístico da Rila.

Desta forma os bens patrimoniais têm grande importância para a implementação da atividade turística no âmbito da Rila, pois refletem a conexão de um povo com sua história, cultura e território. Devido ao valor que representam, são considerados atrações turísticas para estrangeiros que desejam vivenciar uma narrativa tão significativa. Assim, ao estudar e compreender a definição técnica de turismo cultural e patrimônio, torna-se evidente a intensa relação entre esses conceitos, uma vez que não se pode discutir as atrações turísticas sem mencionar os bens móveis, imóveis, materiais e imateriais reconhecidos como patrimônio.

A Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural, resultado dos trabalhos da Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), ocorrida em 1972 e conhecida como Recomendação de Paris, é um dos mais importantes documentos sobre a defesa do patrimônio cultural e do meio ambiente em todo mundo, "um esforço internacional de valorização de bens que, por sua importância como referência e identidade das nações, possam ser considerados patrimônio de todos os povos"

(Iphan, sd). No Brasil ela foi internalizada ao nosso ordenamento jurídico pelo Decreto nº 80.978, de 12.12.77, que a promulgou.

A principal regulamentação em vigor sobre a proteção do patrimônio cultural no Mercosul³ é a Decisão 21/14 do Conselho do Mercado Comum (Cmc)⁴, que define o patrimônio cultural do Mercosul e estabelece regras e procedimentos para seu reconhecimento e salvaguarda. No entanto, essa decisão não especifica as obrigações financeiras de cada Estado, nem estabelece regras detalhadas sobre a preservação do patrimônio imaterial e o tráfico ilícito de bens culturais. A cultura e o patrimônio cultural desempenham um papel fundamental para o Mercosul, pois abrange as manifestações culturais que conectam os países que fazem parte de uma “identidade sul-americana” (Trindade, 2022).

Na estrutura da Convenção do Patrimônio Mundial da Unesco as ações internacionais desenvolvidas pelos países membros são essenciais para que as medidas de preservação sejam implementadas em todo o mundo. Essa convenção incentiva a colaboração e a cooperação entre a comunidade internacional para preservar o patrimônio tangível e intangível em todo o mundo (Iphan, s.d). É de suma importância manter um vínculo entre os países em nível internacional, especialmente no contexto da Rila, com propósitos semelhantes aqueles da Decisão 21/14 do Mercosul, a fim de adotar e estabelecer de forma comum e conjunta como dever a preservação do patrimônio cultural, de modo a cultivar e fomentar a exploração consciente dos bens materiais e imateriais (Iphan, s.d.).

Considerações Finais

Esta pesquisa aponta para a necessidade de ampliação e aprofundamento dos estudos e pesquisas que discutem acerca das dimensões e impactos que a inauguração do Corredor Rodoviário Bioceânico irá causar nos países integrantes, além da demanda que vem

³ O Mercado Comum do Sul (Mercosul) é um bloco econômico regional que inclui seis países membros plenos (Estados-Parte) - Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela, que está suspensa do bloco desde dezembro de 2016 - e seis países associados (Estados Associados) - Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Peru e Suriname.

⁴ Em 2012 foi estabelecida a Comissão de Patrimônio Cultural do Mercosul (Cpc) como órgão permanente de assistência à Reunião de Ministros da Cultura do Mercosul (Rmc) para a proteção do patrimônio cultural dos países que integram o Mercosul (Iphan, sd).

surgindo no que tange às dimensões relacionadas à exploração do turismo cultural nos países em questão.

Ademais, é possível concluir tamanha relevância e importância que o desenvolvimento da atividade turística representa para os países integrantes da Rota, além do fato que esse potencial turístico será impulsionado pela circulação econômica e de pessoas nos países atravessados pela Rota. Desse modo, será possível executar as ideias e praticar ações que objetivam o impulsionamento e desenvolvimento do turismo, aliado ao desenvolvimento local e sustentável, de modo a resguardar e enaltecer o vasto patrimônio cultural, material e imaterial das regiões integrantes da Rota Bioceânica.

Referências

ASATO, T. A., & DORSA, A. C. (2022). Rota Bioceânica Brasil-Paraguai-Argentina-Chile: desafios pela frente sob a ótica do Desenvolvimento Local. *Multitemas*, 26(64), 101–122.

BARROS, Pedro et al. Corredor bioceânico de Mato Grosso do Sul ao pacífico: produção e comércio na rota da integração sul-americana. Campo Grande: UEMS, 2020.

CASTRO, João C. P. D. Turismo como instrumento dinamizador do Corredor Rodoviário Bioceânico. **Interações**: Campo Grande, 20, n. especial, 2019. 19-29.

IPHAN. Comissão de Patrimônio Cultural do Mercosul (CPC). IPHAN. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1122/> Acesso em 18 agosto 2023.

IPHAN. Patrimônio Cultural. gov.br, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/iphan/pt-br/patrimonio-cultural>. Acesso em 11 set. 2023.

JÚNIOR, Marcos Roberto Pisarski; DE SOUZA, Silvana do Rocio. As tradições alimentares dos imigrantes poloneses em Curitiba (PR) e região metropolitana: seu legado étnico e sua potencialidade turístico-cultural. *Revista X*, v. 15, n. 6, p. 360-377, 2020.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

TAQUETTE, Stella R. Pesquisa qualitativa para todos. Petrópolis, RJ: editora Vozes, 2020.

TRINDADE, Ivonei S. Proteger o patrimônio cultural do MERCOSUL é necessário para o futuro dessa organização? **International Law Agendas**, 21 janeiro 2022. Disponível em: <http://ila-brasil.org.br/blog/proteger-o-patrimonio-cultural-do-mercossul-e-necessario-para-o-futuro-dessa-organizacao/>. Acesso em: 18 agosto 2024.